



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



RAPHAEL MEIRELES ARAÚJO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NA POPULAÇÃO DE
CASTANHAL-PARÁ**

BELÉM – PA
2020

RAPHAEL MEIRELES ARAÚJO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NA POPULAÇÃO DE
CASTANHAL-PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carla Andréa Avelar Pires

BELÉM – PA

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

M479p MEIRELES ARAÚJO, RAPHAEL.
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE
INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA
POPULAÇÃO DE CASTANHAL-PARÁ / RAPHAEL
MEIRELES ARAÚJO. — 2021.
24 f. : il. color.

Orientador(a): Profª. Dra. Carla Andréa Avelar Pires
Coorientador(a): Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Universidade Federal do Pará, , 2, Belém, 2021.

1. Infecção Sexualmente Transmissível. . 2. Atenção
Primária à Saúde. . 3. Educação em Saúde.. I. Título.

CDD 376

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAPHAEL MEIRELES ARAÚJO

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO DE CASTANHAL-PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/ ____/ ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Carla Andréa Avelar Pires
Orientadora

Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos
Membro

Dedico este trabalho à minha família e em especial à minha mãe, pela sua capacidade de acreditar e depositar toda a confiança e investimento ao meu sonho.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao meu bom Deus, por todas as bênçãos concedida a mim e a todos meus familiares, amigos e pacientes.

Agradecer a minha mãe, ao meu namorado Eduardo em especial por todo apoio que tem me dado, aos meus amigos e pacientes pelo o carinho, e confiança no meu atendimento.

Agradecer a minha tutora Mayara Sabrina Luz, por todo apoio, ensinamentos, paciência, pelas correções, que serviu muito para meu aprendizado.

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública comum em todo o mundo, tanto em homens como em mulheres tornando essas pessoas mais vulneráveis a outras doenças. A grande expansão das IST em especial sífilis na população entre 18 e 40 anos, não somente acontece devido à falta de informação, como também é resultado de alguns fatores culturais que acontecem contra a sua prevenção, isso determina que em países com regiões de menor desenvolvimento acontece um aumento na propagação das infecções por transmissão sexual entre a população mais jovem, que começa a vida sexual precoce. Para a realização deste projeto, foi de grande importância a ajuda da equipe de saúde da unidade Estratégia Saúde da Família (ESF) Ziulália Leão Luna e os pacientes. Durante as visitas domiciliares e nas consultas na unidade, muitos pacientes relataram que tinham poucas informações sobre o tema, e age com um pouco de ignorância relacionado alguns pontos como: o preconceito do uso do preservativo, o preconceito e a vergonha de procurar ajuda médica quando há sintomas, muitos pacientes relatam ter relação sexuais no primeiro encontro com nenhum método de barreira que possa prevenir tanto uma DST como uma gravidez, geralmente nesse ponto são mais os jovens. Os pontos que será pesquisado: Doenças sexualmente transmissíveis, prevenção da doença, riscos, mortalidade, os casos de recidivas, abandonos do tratamento, realização do tratamento completo, obter dados dos últimos meses de 2019- 2020. **Resultados:** 70% do sexo feminino que participaram das palestras educativas, dos testes rápidos realizados durante as palestras 15% foram reagentes e alguns pacientes apresentaram sintomas: febre, úlceras ou úlceras indolores, dor de garganta, erupção nos pés e nas mãos, inchaço dos gânglios ou perda de peso. **Conclusão:** Esse projeto ressalta a importância da atenção primária para manejo e abordagem das IST, como local de primeiro contato do indivíduo com o SUS, que deve acolher, oferecer resolubilidade e também educar para prevenir e orientar a população.

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmissível. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Sexually transmitted infections (STIs) are a common public health problem worldwide, both in men and women making these people more vulnerable to other diseases. The great expansion of STIs, especially syphilis in the population between 18 and 40 years old, not only happens due to the lack of information, but it is also the result of some cultural factors that happen against its prevention, this determines that in countries with less developed regions there is an increase in the spread of sexually transmitted infections among the younger population, who start their sex lives early. For the realization of this project, the help of the health team of the Family Health Strategy (ESF) unit Ziulália Leão Luna and the patients was of great importance. During home visits and consultations at the unit, many patients reported that they had little information on the topic, and act with a little ignorance related to some points such as: the prejudice against condom use, the prejudice and the shame of seeking medical help when there are symptoms, many patients report having sexual intercourse in the first encounter with no barrier method that can prevent both an STD and a pregnancy, usually at this point it is more young people. The points that will be researched: Sexually transmitted diseases, disease prevention, risks, mortality, cases of recurrence, treatment abandonment, complete treatment, obtain data from the last months of 2019-2020. Results: 70% of the female sex participated in the educational lectures, in the rapid tests performed during the lectures 15% were reactive and some patients had symptoms: fever, painless ulcers or ulcers, sore throat, rash on the feet and hands, swollen lymph nodes or weight loss. Conclusion: This project emphasizes the importance of primary care for the management and approach of STIs, as the place of first contact of the individual with the SUS, who must welcome, offer resolvability and also educate to prevent and guide the population.

Keywords: Sexually Transmitted Infection. Primary Health Care. Health Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Justificativa	13
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Objetivo Geral	14
2.2	Objetivos Específicos.....	14
3	METODOLOGIA	15
3.1	Implicações Éticas	15
3.2	Delineamento do Estudo	15
3.3	População de Estudo.....	15
3.4	Variáveis de Estudo	16
3.5	Análise Estatística dos Dados	16
4	RESULTADOS.....	17
5	DISCUSSÃO	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
7	REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A Unidade Saúde da Família Ziulália Leão Luna fica localizada no bairro São José, um bairro bastante populoso do Município de Castanhal-PA, cidade polo a 65 quilômetros de Belém (Pará). Castanhal está entre as cinco principais cidades do Estado e figura como uma espécie de metrópole da região Nordeste do Pará. Só nos últimos dois anos, o município teve um grande salto na melhoria da qualidade de vida da população. A cidade modelo tem privilegiada posição geográfica no mapa do Pará, sendo cortada pela rodovia federal BR-316 – a principal via de ligação entre a capital paraense e as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, item indispensável para o escoamento de produção. A população de Castanhal segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE 2018) é constituída por 200.793 habitantes. Segundo dados obtidos através dos mapas mensais o número de pessoas cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Unidade Ziulália Leão Luna é de 3,923 pessoas, mostrando um aumento significativo quando comparado com o último censo onde haviam 3.434 de pessoas cadastradas, sendo observado que uma grande parte da população é crianças/ adolescentes e idosos (26.6% de jovens e 4.8% de idosos - Censo de 2010) (IBGE, 2020).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é bastante procurada pelos pacientes, com intuito de prevenção e tratamento curativo de doenças. A população feminina é a que mais utiliza a formas de rastreio de doenças e frequenta periodicamente para a realização de mamografias e exame de Citopatológico de colo de útero. É significativo o número de pacientes com dor crônica que buscam a unidade em busca de tratamento com analgesias. Há a procura para informação de métodos contraceptivos e outras informações sobre problemas de saúde além de tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), diabetes, hipertensão e doenças psiquiátricas.

A equipe da unidade é composta por quatorzes profissionais de saúde, sendo oito ACS's (Agentes Comunitários de Saúde), que são os nossos olhos entre a comunidade, pois eles saem diariamente e assim tem mais convívio diretamente com a realidade da população, um cirurgião- dentista, um auxiliar de saúde bucal, duas técnicas de enfermagem (onde o papel é muito importante, pois fazem a triagem para o atendimento e administram as medicações dos pacientes), um médico (Raphael Meireles Araújo - tenho o dever de atender, tratar, orientar cada um dos meus

pacientes, mostrando a eles que apesar das dificuldades tem como ter uma longevidade e em uma boa qualidade de vida), uma enfermeira (Ela é uma grande líder na nossa equipe, pois tem o poder de organização em todos os setores), dois agentes administrativos, dois auxiliares de serviços gerais (cuidam da limpeza e higienização do setor de trabalho), dois vigilantes (que cuidam da segurança da unidade) e um motorista (que tem a função de levar e trazer os paciente que tem a dificuldade de chegar na unidade). Há no Núcleo de Apoio da Família (NASF) uma psicóloga (ajudando na melhoria do tratamento e comportamento psicológico de cada paciente), uma nutricionista (orientando a população aderir um estilo de alimentação saudável), um educador físico (orientando todos a ter um estilo de vida saudável), e ainda assistente social e fisioterapeuta.

Durante a realização das matrizes demos prioridade aos problemas que temos e uns de maior destaque foram as IST, levando-se em consideração a sua importância, urgência, emergência e a capacidade para poder enfrentar esse problema. Essas infecções representam um enorme agravo na saúde pública, além de prejuízos sociais e econômicos.

O termo (IST) passou a ser adotado no protocolo clínico e diretrizes terapêuticas PCDT para atenção integral as pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), em substituição a expressão de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), em consonância com a utilização internacional empregada pela organização Mundial da Saúde (OMS), pela organização Pan-americana da Saúde, pela sociedade científica e alguns países colocando nesse contexto o alerta para a população sobre a possibilidade de ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas, o que aponta para a estratégia de atenção integral eficaz e resolutiva (Ministério da Saúde, 2015).

A abordagem sindrômica, preconizada pelo manual de controle das infecções sexualmente transmissíveis de 2006, demonstram boa sensibilidade e especificidade no corrimento uretral e vaginal referente a vaginites e a doença inflamatória pélvica (DIP). A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada por uma bactéria do grupo espiroqueta, o *Treponema Pallidum*. A doença pode apresentar períodos de atividade e latência, de acometimento local ou sistêmico disseminado, até a evolução para complicações graves em pacientes que não trataram ou que foram

tratados inadequadamente (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). A penetração do treponema ocorre por meio de pequenas erosões decorrentes da relação sexual, resultando em exulceração no ponto de inoculação. Logo após a inoculação o agente causador atinge o sistema linfático regional e, através da disseminação hematogênica, alcança outras partes do corpo. A imunidade humoral não é capaz de proteger o indivíduo da infecção. A imunidade celular é mais tardia, permitindo ao *T. Pallidum* multiplicar sobreviver por longos períodos (AVELLEIRA; BOTINO, 2006).

Sua forma congênita é prevenível, desde que a gestante infectada seja diagnosticada e adequadamente tratada, incluindo tratamento do parceiro (DOMINGUES et al., 2013). A triagem sorológica para IST durante o pré-natal é uma medida eficaz para prevenir a transmissão vertical. E, o tratamento com penicilina benzatina é efetivo e barato (PHISKE, 2014). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2008), aproximadamente dois milhões de mulheres grávidas são infectadas pela sífilis por ano, no mundo. A maioria das gestantes não realiza pré-natal adequado e, conseqüentemente, não realizam tratamento preconizado. Destas, cerca de 50% transmitem doença ao filho, aumentando risco de morte fetal, morte neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer ou infecção congênita (DOMINGUES. 2013)

Os principais fatores de risco para a sífilis durante a gestação e sífilis congênita são idade materna inferior a 20 anos, história prévia de IST e baixa aderência ao pré-natal. Além disso, a falta da penicilina benzatina em algumas farmácias básicas das Unidades de Saúde, são um agravante para a situação (NONATO et al., 2015).

O diagnóstico e o tratamento da sífilis na gestante são importantes medidas de Saúde Pública, essenciais para o controle e prevenção da sífilis congênita. Os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) têm um papel fundamental na aplicação de medidas corretas para o controle da transmissão vertical da sífilis, através da boa condução do pré-natal das usuárias das ESF, levando a redução de complicações, nascimentos prematuros, abortos e natimortos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Diante deste cenário, a proposta deste estudo é promover ações de prevenção com enfoque maior para sífilis já que foi identificado elevado número de casos caracterizando um nó crítico na comunidade, através da realização de ações educativas para a comunidade, além de diagnóstico, tratamento adequado e

seguimento de gestantes infectadas pelo *Treponema palidum*, cadastrados na ESF Ziulália Leão Luna localizada no município de Castanhal. Para tal, dispomos de insumos necessários e equipe capacitada.

1.1 Justificativa

A população entre 15 e 40 anos de idade de Castanhal, constitui-se em grande grupo de risco para as ISTs, por começarem a ter uma atividade sexual muito precoce e o perfil dos pacientes cadastrados na referida unidade, a maioria são de jovens. Notou-se que dos pacientes com o diagnóstico de IST eram pessoas entre 18 a 40 anos de idade, e muitos desses pacientes eram assintomáticos e foram contaminados na adolescência e chama atenção os casos de sífilis.

Na área de abrangência do município de Castanha da no ESF Ziulália Leão Luna, há um grande número de indivíduos com infecção sexualmente transmissíveis, sendo a maioria das mulheres, 13 (Treze) delas apresentaram algum tipo de IST. Nos momentos de consultas pode-se notar que muitos pacientes tem poucas informações sobre o tema, e agem de maneira inadequada como por exemplo quando relacionado a alguns pontos: o preconceito do uso do preservativo, o preconceito e a vergonha de procurar ajuda médica quando há sintomas, muitos pacientes relatam ter relação sexuais no primeiro encontro com nenhum método de barreira que possa prevenir tanto uma ISTs, como uma gravidez.

De acordo com os dados do diagnóstico levantados na unidade as IST que tem maior relevância nos pacientes cadastrados é a sífilis, porém existe casos como: HPV, herpes vaginal, gonorreia, tricomoníase, hepatites B, clamídia, até hoje não houve nenhum paciente com diagnóstico de HIV.

Então o objetivo deste trabalho se justifica pela observação de elevado número de casos de sífilis na população da área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Ziulália Leão Luna, que podem ter consequência graves como infertilidade feminina e masculina, transmissão na gestação de mãe a filho, bem como relação com o índice da morbidade e da mortalidade materna e infantil. Além do seu papel facilitador da transmissão sexual do vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Por essas considerações justifica-se a realização deste estudo para propor ações que possam ser implantadas visando diminuir a taxa de infecção sexualmente transmissíveis e prevenir suas complicações na população de Castanhal.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Aumentar o conhecimento sobre ISTs nos pacientes cadastrados no ESF Ziulália Leão Luna através de planos e ações educacionais para que possa reduzir os casos de IST na população.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar atividades de educação em saúde relacionadas a sexualidade nas escolas para os adolescentes e seus familiares;
- Realizar atividades educativas sobre sífilis para pacientes em consulta e sala de espera na unidade;
- Realizar treinamento da equipe de saúde sobre o tema.
- Estimular a realização dos exames laboratoriais para os pacientes, disponibilizando os testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B, C).

3 METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Esse projeto de intervenção foi construído mediante os protocolos do Ministério da Saúde em relação as ISTs e não foi realizado ensaios clínicos. Desta maneira, não foi necessária à aprovação do Comitê de Ética, obedecendo com isso à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012.

Refere-se também à Resolução 510/16 (CNS, 2016) que destaca a relação pesquisador-participante como um processo contínuo, dialógico, reflexivo e não hierárquico com a compreensão da permissão aos pesquisadores de iniciar o contato com as populações e a realidade a serem estudadas, não dependem da avaliação do CEP/CONEP.

3.2 Delineamento do Estudo

Para realizar este trabalho de intervenção, foi utilizado como base o método de PES (Planejamento Estratégico Situacional), como parte de uma disciplina do Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS.

Primeiramente, foram coletados dados dos 150 pacientes (n=150) cadastrados na ESF Ziulália Leão Luna do Município Castanhal para conhecimento do perfil de cada paciente, posteriormente foram realizadas 02 (duas) palestras educativas, 01 (uma) na unidade ESF Ziulália Leão Luna voltada para a população geral e uma (01) na escola para alunos com idade de 14 aos 21 anos sobre as ISTs. Foram realizadas também 02 (duas) caminhadas com panfletagem, 03 (três) reuniões com a equipe de saúde, visitas domiciliares. As atividades educativas foram planejadas e construídas baseadas na literatura e sites com fontes confiáveis: Ministério da Saúde, OMS, Data-Sus, Google acadêmico entre outras fontes com livros.

3.3 População de Estudo

A população composta para este estudo, foram os usuários com idade entre 15 e 40 anos, de ambos os sexos, com ou sem diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis (IST), moradores do município Castanhal-Pará, cadastrados na ESF

Ziulália Leão Luna. Para a amostra foram selecionados 150 pacientes (n=150) pelo método de conveniência.

Critérios de inclusão e exclusão da amostra foram incluídos aqueles que consentiram a participação nas atividades propostas durante as palestras educativas realizadas na unidade, que permanecerem residindo na área de abrangência durante o período de realização do projeto, e aqueles que não apresentarem algum tipo de deficiência que impossibilite a participação.

Os pontos que foram pesquisados: Infecções Sexualmente Transmissíveis, prevenção da doença, riscos, mortalidade, os casos de recidivas, abandonos do tratamento, realização do tratamento completo, obter dados dos últimos meses de 2019- 2020.

3.4 Variáveis de Estudo

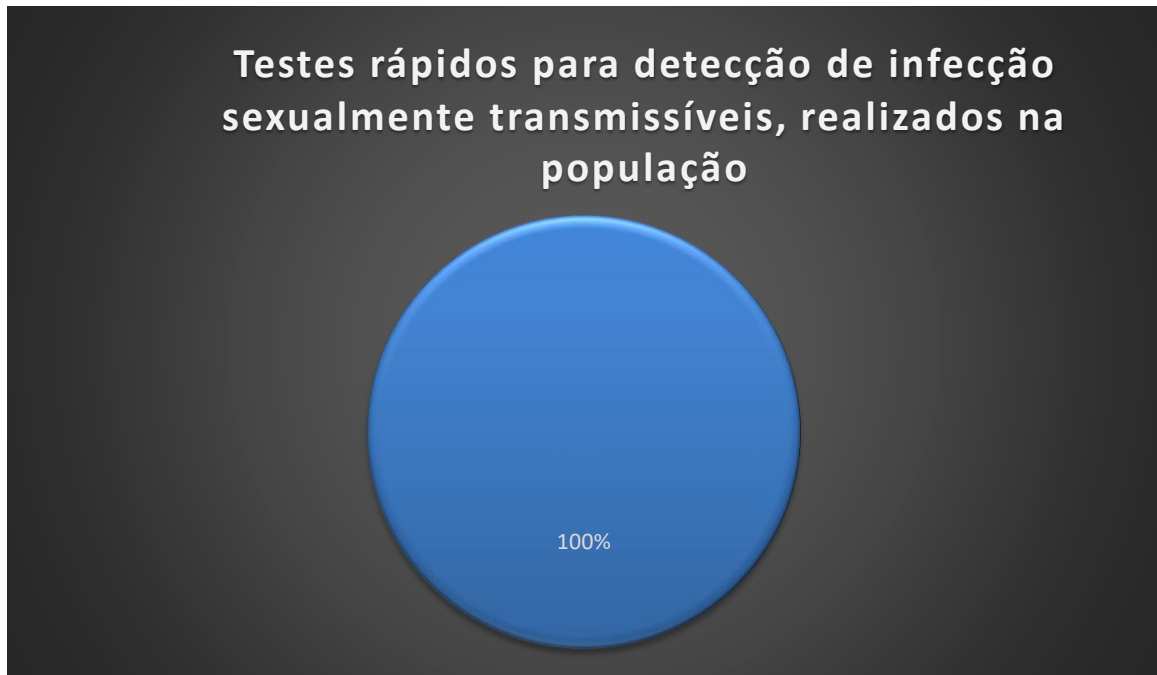
Foi realizado estudo quantitativo em gestantes de faixa etária, profissão, situação conjugal, renda familiar, desejo ou não da gestação os usos de métodos contraceptivos, escolaridade e qualitativa (Sexo e as que eram portadoras de sífilis) e também as que estavam fazendo acompanhamento no ambulatório de Pré-Natal na Ziulália Leão Luna para descrever o perfil epidemiológico de cada uma.

3.5 Análise Estatística dos Dados

Foi realizada estatística descritiva dos dados obtidos junto ao banco de perguntas e pelo quantitativo de testes realizados. Os resultados obtidos e porcentagens, como medidas para cada variável estudada foram processados pelo autor usando o programa de computador Microsoft Excel e Windows OS 8.1, apresentando os dados em gráficos para melhor compreensão dos resultados da investigação.

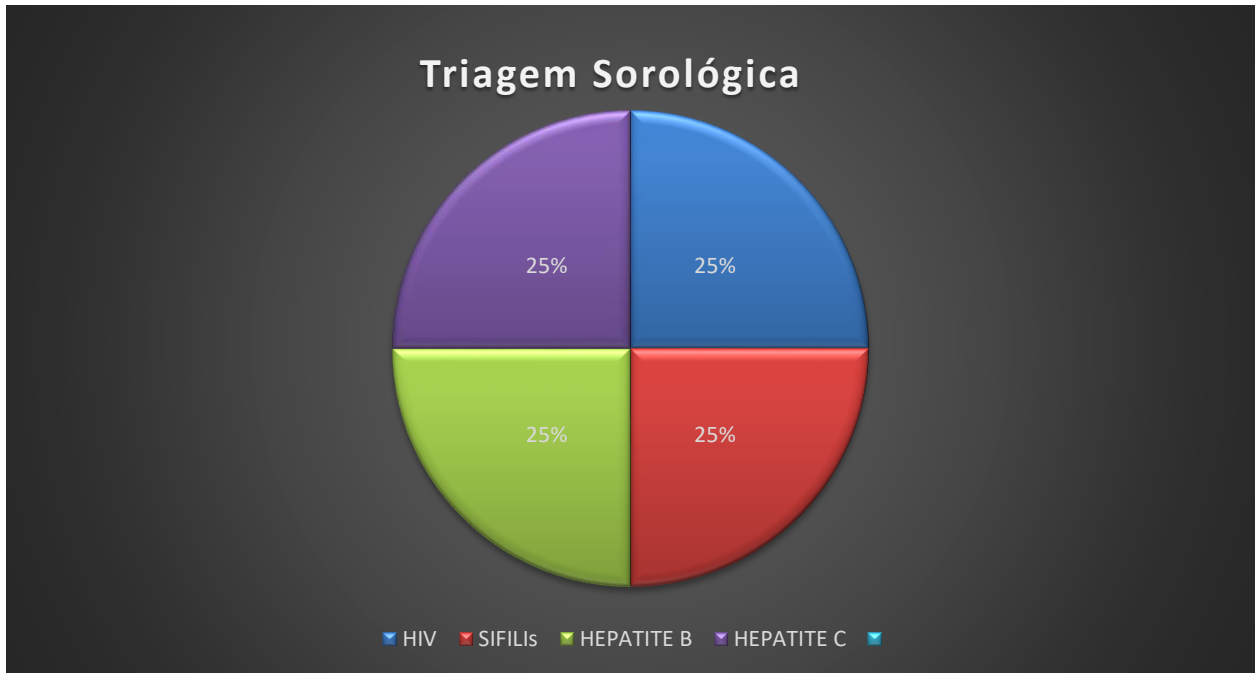
4 RESULTADOS

Gráfico 01: Testes rápidos para detecção de infecção sexualmente transmissíveis, realizados na população



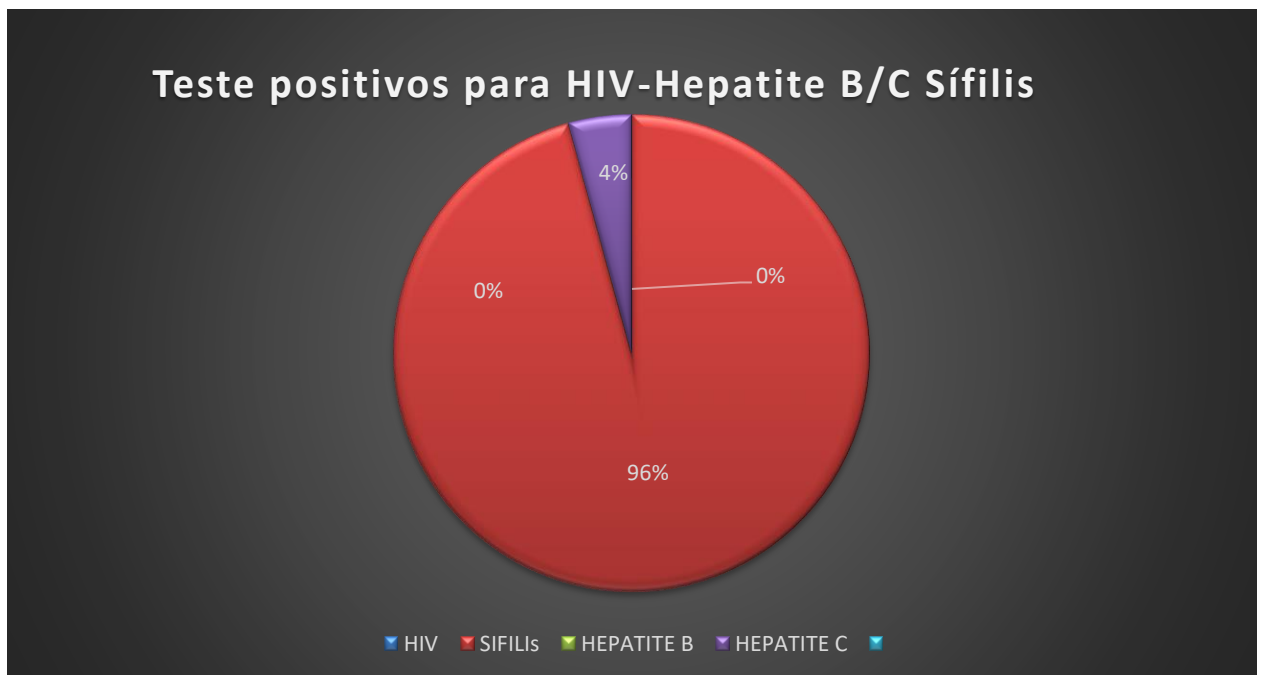
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Foram realizados 163 testes nos pacientes cadastrados na ESF Ziulália Leão Luna, durante as consultas e palestras educativas realizadas no período de atividades do projeto de intervenção.

Gráfico 02: Triagem Sorológica

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

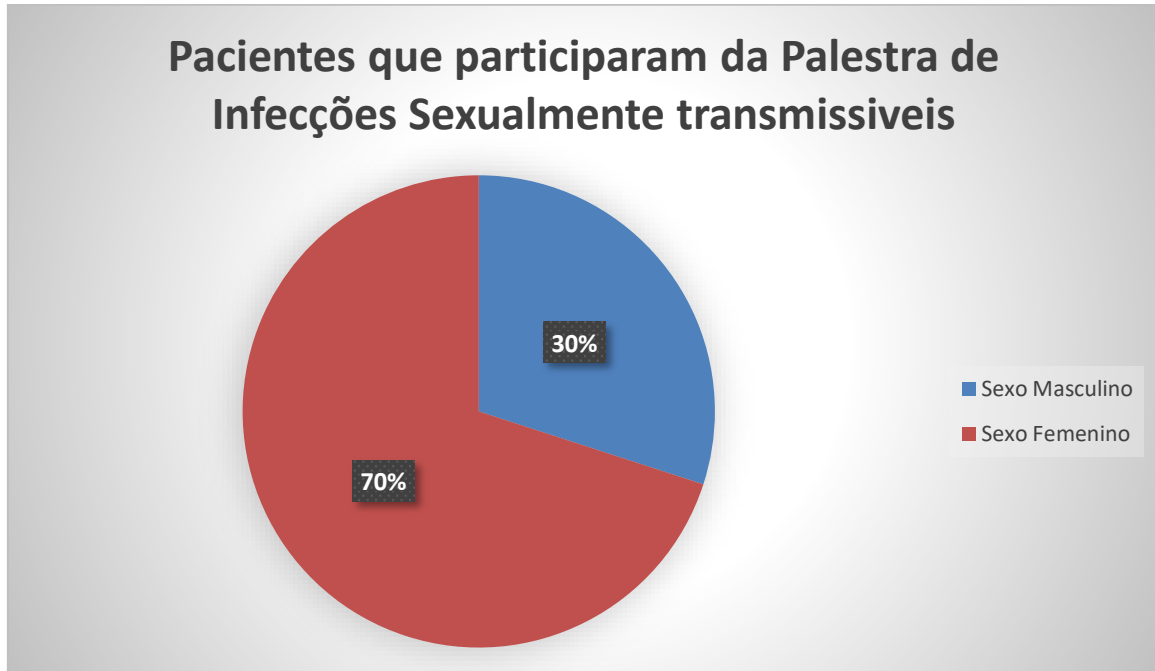
Os testes rápidos realizados na população foram distribuídos em 25% HIV- 25% Sífilis- 25% Hepatite B-25% Hepatite C.

Gráfico 03: Total de teste positivos para HIV- Hepatite B/C - Sífilis

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Do total de testes que deram positivos (15%), a maioria (96%) foram o teste de triagem para sífilis.

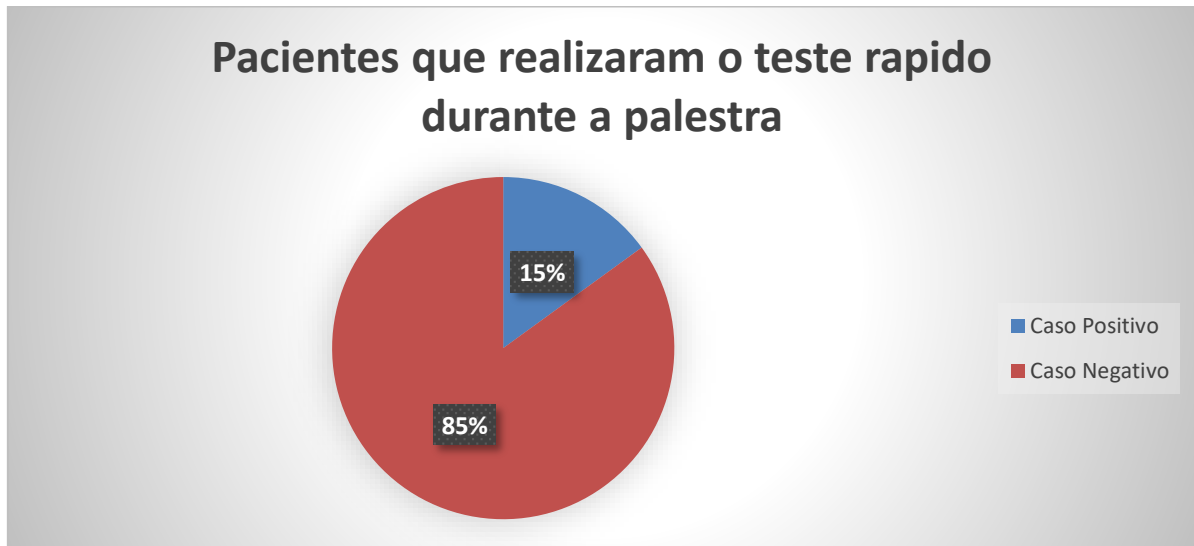
Gráfico 04: Pacientes que participaram da Palestra de Infecções Sexualmente transmissíveis



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Dos 100 pacientes que participaram da Palestra sobre o tema Infecção Sexualmente transmissíveis na unidade ESF Ziulália Leão Luna: 70% era do sexo feminino e 30% do sexo masculino.

Gráfico 5: Pacientes que realizaram o teste rápido durante a palestra



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Dos testes realizados, 15% destes foram reagentes, alguns casos apresentaram-se de forma assintomática, porém alguns pacientes que testaram positivos relataram o cansaço, tontura, febre, úlceras ou úlceras indolores, dor de garganta, erupção nos pés e nas mãos, inchaço dos gânglios ou perda de peso. E os outros 85% que testaram negativo relataram ter cuidados durante o ato sexual.

Imagem 01: Palestra Educativa, O dia Mundial da Luta Contra a AIDS.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

5 DISCUSSÃO

Com a realização das palestras sobre o tema de “Prevenção de infecção Sexualmente Transmissíveis” para população de Castanhal-Pará, foi observado que esta população após as palestras educativas, adquiriu mais conhecimentos sobre as ISTs e foi evidenciado que alguns participantes tinham o total desconhecimento sobre os riscos e os métodos contraceptivos que podem evitar as ISTs. Os ouvintes em especial os jovens e gestantes refletiram sobre a importância do sexo seguro, também sobre a importância de procurar a ESF para tratar os primeiros sintomas, bem como entenderam sobre ser fundamental realizar o tratamento completo do parceiro sexual também.

Observa-se que nos últimos anos tem aumento o número de casos de infecções sexualmente transmissíveis. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo e têm muitas etiologias e apresentações clínicas diversas, que causam impacto na qualidade de vida das pessoas, nas relações pessoais, familiares e sociais. Considerando a prevenção combinada como uma nova abordagem de política pública que envolve diversas formas de prevenção e assistência o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral as pessoas com infecções sexualmente transmissíveis IST publicada pelo departamento de IST/AIDS e hepatites virais de secretaria de vigilância de saúde SVS ministério da Saúde MS, propõe uma atenção estratégica, combinado, quando disponível triagem e tratamento das ISTs sintomática e manejo das ISTs como uso de fluxogramas (BRASIL, 2015).

Desde o início dessa intervenção, foram realizados 15 diagnósticos de sífilis, sendo 3 casos de sífilis durante a gestação, com tratamento adequado de todos. Toda a gestante que inicia pré-natal dentro da unidade é submetida ao teste rápido em primeira consulta, fato que permitiu o diagnóstico logo no primeiro contato da paciente com o serviço, sendo prontamente notificado, tratado e orientado em caso de resultado positivo; com demanda para realização de busca ativa e tratamento de parceria.

O diagnóstico e tratamento das pessoas e suas parcerias sexuais interrompem a cadeia de transmissão prevenindo outras infecções e possíveis complicações e foi dentro do protocolo do ministério da saúde que se trabalhou neste projeto de

intervenção (PHISKE, 2014). Após a triagem realizada neste projeto, bem como as atividades educativas para esta população espera-se que haja uma redução nos índices e recidivas de casos de sífilis nas gestantes e também como nos demais pacientes cadastrados na ESF Ziulália Leão Luna. Assim como também pretende-se manter um aumento das consultas em busca de orientação sobre como prevenir infecções sexualmente transmissíveis e também uma gestação precoce.

A positividade de testes para sífilis realizados durante o projeto, chama atenção pois sabe-se que entre suas consequências estão a infertilidade feminina e masculina, a transmissão da mãe para o filho, determinando perdas gestacionais ou doença congênita e o aumento do risco para a infecção pelo HIV (BRASIL, 2015). Foi identificado que os que contraíram alguma infecção pelo o ato sexual, foram os jovens do sexo masculino. Ademais, foi observado que muitos pacientes cadastrados na unidade não tem a orientação adequada sobre a prevenção, muitos tem a timidez para procurar ajuda, muitos também começa a ter atividade sexual muito precoce, relatam também que não gostam de usar preservativos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. A sífilis é umas das principais ISTs diagnosticada na população Castanhal-Pará.

Educar a população, notificar de forma adequada, tratar de forma precisa são responsabilidades dos profissionais de saúde, contudo, o impacto dessas ações ainda parece atingir uma meta aquém do adequado. Considerando tais reflexões, esse projeto procurou estabelecer uma forma sistematizada para enfrentar esse problema de forma a obter melhores resultados com ferramentas antigas e bem conhecidas na atenção primária: busca ativa, notificação compulsória, educação e participação social, tratamento guiado por protocolos.

A revisão de prontuários realizada no início desse trabalho, bem como a busca por dados de notificação junto a secretaria municipal de saúde mostrou que existiam poucos casos confirmados, notificados e tratados nos últimos anos. Após a fase inicial de reconhecimento, um público de mais de 150 pessoas foi orientado em palestras e campanhas sobre IST, além de que todos os profissionais da unidade foram submetidos a um treinamento sobre manejo da doença, notificação e tratamento.

Esse projeto ressalta a importância da atenção primária para manejo e abordagem das IST, como local de primeiro contato do indivíduo com o SUS, que deve acolher, oferecer resolubilidade e também educar para prevenir e orientar a população.

7 REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, J. C. R; BOTTINO. G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **An Bras Dermatol**.v.8, n.2:pp.111-26, 2006

BARROS. A, M et al. Neuro sífilis. Revisão Clínica e Laboratorial. **Arquivos de Medicina**, v.19,n.3: 121-129. 2005

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. **Cidades@**. Brasília,[online], 2012 . Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> Acesso em: 08/09/19

[Divisão Territorial do Brasil](#)». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (em português). 1 de julio de 2008. Archivado desde [el original](#) el 14 de junio de 2020.

DOMINGUES. R,M,S,M *et al*. Manejo da sífilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**[Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 14];18(5):1341-51. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n5/19.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

NONATO, S.M; MELO, A.P.S; GUIMARAES. M, D, C. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG, 2010-2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 24(4):681-694, out-dez 2015

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Eliminação mundial da sífilis congênita: fundamento lógico e estratégia para ação. Genebra: **Organização Mundial de Saúde**;2008.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS –Contribuições para o debate. Brasília: **OPAS**;2011

PHISKE, M.M. Current trends in congenital syphilis. **Indian J Sex Transm Dis**. 2014 Jan-Jun;35(1):12-2

SARACENI, V. In: Passos MRLP. Deesetologia: Doenças Sexualmente Transmissíveis, DST5. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 2005.

SARAIVA, R. S.; CESAR; C, A; MELLO. M,A, A de. Aortite sífilítica: diagnóstico e tratamento. Relato de caso. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, São José do Rio Preto ,v. 25, n. 3, p. 415-418, Sept. 2010. Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382010000300021&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Set. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-76382010000300021>